

## EDITORIAL

Caro(a) leitor(a),

O Caderno Intersaberes *Geocência: Conjuntura e Debate* representa o esforço de pesquisadores, professores e estudantes acerca das situações sociais, políticas e econômicas que afloram em território nacional e avançam em fronteiras transterritoriais. Na perspectiva da esperança, relembramos a poética da melodia de João Bosco e Aldir Blanc,

(...) A nossa Pátria mãe gentil  
Choram Marias e Clarisses  
No solo do Brasil

(...) A esperança  
Dança na corda bamba de sombrinha  
E em cada passo dessa linha  
Pode se machucar

(...) A esperança equilibrista  
Sabe que o show de todo artista  
Tem que continuar

Compositores: Joao Bosco De Freitas Mucci / Aldir Blanc Mendes  
Letra de O bêbado e a equilibrista © Universal Music Publishing Group

A presente edição do Caderno Intersaberes recolhe artigos advindos da área de Geociências. Um campo formado pelas contribuições da Geografia e das Ciências Biológicas, tal como está estruturado na nossa Escola de Educação, mas que permite contribuições de áreas correlatas, na seção livre do periódico. O objeto próprio da Geografia inclui, entre as suas linhas de pesquisa, a Geografia Urbana, a Geografia Agrária, a Geografia Política, a Geografia Ambiental. Nas Ciências Biológicas se debatem temáticas sobre Saúde Pública e Meio Ambiente, Biologia Celular e do Desenvolvimento, Biologia Molecular e Genética, Ciências Naturais e Ambientais. Diante desse objeto híbrido — humano e ambiental —, este caderno da área de Geociências oferece um espectro interessante de artigos aos seus leitores.

O tema dessa edição, *Conjuntura e Debate*, considera a diversidade própria da área, ao permitir desde pesquisas ligadas à desertificação, como é o caso do artigo *O processo de desertificação no núcleo de Irauçuba - Ceará*, até investigações que resgatam

a história territorial da *Construção da estrada de Ferro Madeira-Mamoré e o surgimento de Porto Velho*.

A rede de trabalhos que a edição contemplou, como supracitado, procurou dar ênfase a uma dimensão da conjuntura atual: a necessidade de um maior diálogo entre as ciências humanas e as ciências naturais, como fórmula científica para uma melhor compreensão da relação entre o homem e a natureza. Desta forma, todos os artigos contidos no Caderno, trazem reflexões sobre diversas áreas do conhecimento, com temas interdisciplinares que dialogam permanentemente na formação de nossos futuros egressos.

O Caderno Intersaberes *Geociência: Conjuntura e Debate* — ao trazer o artigo *Currículo na Geografia: um olhar sobre os parâmetros curriculares nacionais e as ações produzidas em sala de aula nos anos finais do fundamental* —, revela de forma enfática aos profissionais da educação, que não se deve perder de vista a relação entre a teoria e a prática. No mundo real, o currículo deve ser flexível, contextual e um elemento que promova ações comprometidas com a transformação da realidade social.

O artigo *Anacronismo biológico: a gênese do mal-estar na modernidade* traz reflexões interessantes sobre o contexto em que vivemos. Nas palavras dos próprios autores, “o presente trabalho analisa a relação entre as configurações biológicas ainda primatas do ser humano, em interação com o inédito ambiente artificial e tecnológico da modernidade”. Afinal, o que de fato nos difere dos animais? O termo selvagem é adequado no contexto dos humanos? Será que nosso sistema biológico se tornou anacrônico? As respostas para tais indagações poderão ser encontradas no artigo.

Os esforços dos pesquisadores deste Caderno coadunam com as reflexões, argumentações, provocações e inspirações sobre o Brasil e o mundo, que buscamos no nosso cotidiano e que foram expostas por intelectuais e pesquisadores como Milton Santos, Herbert de Souza, Darci Ribeiro, Friedrich Nietzsche, Lotta de Macedo Soares, Burtle Marx, Charles Darwin, Walther Penck, Jurandir Ross, Carlos Walter Porto Gonçalves, Bertha Becker, Lana de Souza Cavalcanti, Aziz Nacib Ab’Sáber.

Afirmamos que somos equilibristas repletos de esperança. Assim como o biólogo Beto Bubas (personagem do filme *O Farol das Orcas* – Netflix 2016) demonstrou o poder da natureza sobre o ser humano, desejamos que o presente dossiê contribua para que você, leitor, encontre nele suas próprias emoções.

Saudações geográficas e biológicas

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima  
Editor Adjunto do Caderno Intersaberes

Prof. Ms. André Francisco Matsuno da Frota  
Professor da Escola Superior de Educação

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dinamara Pereira Machado  
Editora-Chefe do Caderno Intersaberes

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Adriana Garbossa  
Professora da Escola Superior de Educação